



30 de abril de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2021 – Estatísticas rápidas

ATIVIDADE TURÍSTICA COM UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA MUITO NEGATIVA MAS MENOS ACENTUADA, REFLETINDO A COMPARAÇÃO COM UM MÊS JÁ AFETADO PELA PANDEMIA

O setor do alojamento turístico¹ registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas em março de 2021, correspondendo a variações² de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 20,2% (-74,9% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 86,2% (-94,5% no mês anterior). Note-se, porém, que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.

No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

Em março, 58,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (63,9% em fevereiro).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2021		Março 2021		Jan - Mar 21	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	205,8	-87,1	283,7	-59,0	790,3	-78,7
Residentes em Portugal	"	174,4	-77,6	233,8	-21,7	634,1	-63,5
Residentes no estrangeiro	"	31,4	-96,1	49,9	-87,3	156,3	-92,1
Dormidas	10³	468,4	-87,8	636,1	-66,5	1 802,3	-80,0
Residentes em Portugal	"	328,4	-74,9	452,1	-20,2	1 200,0	-59,3
Residentes no estrangeiro	"	139,9	-94,5	184,0	-86,2	602,3	-90,0
Estada média	nº noites	2,28	-5,5	2,24	-18,3	2,28	-6,0
Residentes em Portugal	"	1,88	12,2	1,93	1,9	1,89	11,5
Residentes no estrangeiro	"	4,46	43,6	3,68	8,9	3,85	25,6

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas com fortes decréscimos mas em recuperação

Em março de 2021, o setor do alojamento turístico registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas, refletindo-se em variações de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (71,3% do total) diminuíram 71,0%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 23,3% do total) decresceram 49,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 9,6%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-20	Mar-21	Jan - Mar 21	Mar-21	Jan - Mar 21
Total	1 900,1	636,1	1 802,3	-66,5	-80,0
Hotelaria	1 565,9	453,5	1 308,4	-71,0	-82,5
Hotéis	1 121,7	338,9	977,7	-69,8	-82,6
*****	186,0	28,1	96,6	-84,9	-90,5
****	556,0	134,7	387,9	-75,8	-85,8
***	266,8	113,9	323,6	-57,3	-75,0
** / *	112,8	62,2	169,6	-44,9	-70,0
Hotéis - apartamentos	224,2	38,6	115,9	-82,8	-88,4
*****	21,2	6,3	19,9	-70,0	-80,4
****	154,4	22,7	71,8	-85,3	-89,7
*** / **	48,6	9,6	24,1	-80,4	-87,8
Pousadas e quintas da Madeira	18,5	2,4	9,4	-87,3	-92,0
Apartamentos turísticos	124,4	40,0	115,5	-67,8	-74,6
Aldeamentos turísticos	77,2	33,6	89,8	-56,5	-69,8
Alojamento local	296,5	148,5	415,2	-49,9	-68,9
Turismo no espaço rural e de habitação	37,7	34,1	78,8	-9,6	-56,6

Em março, 58,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (63,9% em fevereiro).

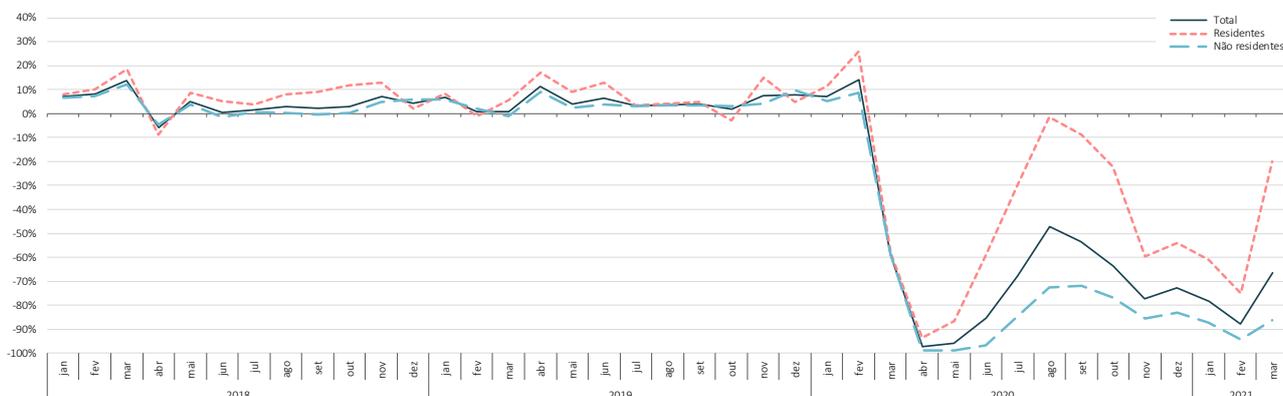
Dormidas de residentes com recuperação

Em março, o mercado interno (peso de 71,1%) contribuiu com 452,1 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 20,2% (-74,9% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 86,2% (-94,5% no mês anterior) e atingiram 184,0 mil.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico

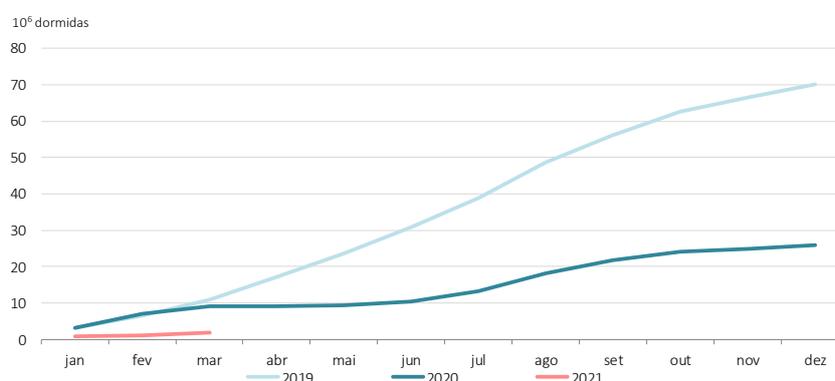
Taxas de variação homóloga mensais



No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados



Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ manteve decréscimos expressivos em fevereiro, tendo representado 79,2% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As menores reduções registaram-se nos mercados polaco (-37,9%), italiano (-53,5%) e os maiores decréscimos verificaram-se nos mercados canadiano (-98,3%), britânico e dos Países Baixos (-93,4% em ambos).

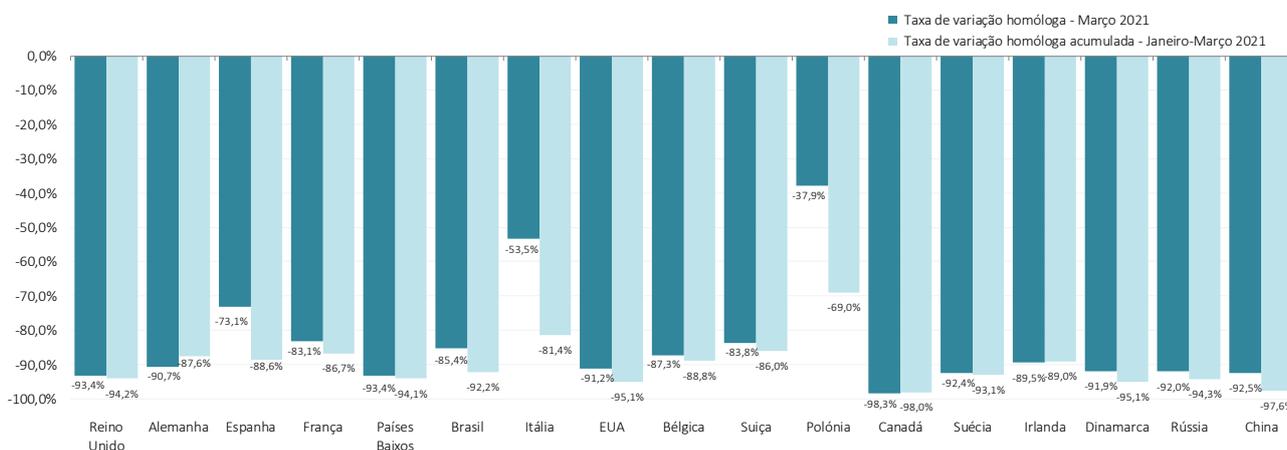
No primeiro trimestre de 2021 destacaram-se as diminuições registadas pelos mercados canadiano (-98,0%), chinês (-97,6%), dos Estados Unidos e dinamarquês (-95,1% em ambos).

³ Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020.



Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:

Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Alentejo com crescimento de dormidas de residentes

Em março, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-16,5%), RA Açores (-36,1%) e Centro (-39,3%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 50%. A AM Lisboa concentrou 25,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (20,2%), o Centro (15,3%) e o Algarve (13,7%).

No conjunto dos primeiros três meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-59,4%), RA Açores (-67,0%), Centro (-71,3%) e Norte (-75,2%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 80%.

Em março, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes com exceção do Alentejo (+4,5%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-37,9%) e Centro (-28,7%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 57,9% e o Centro registou uma redução de 60,5%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	636,1	-66,5	1 802,3	-80,0	452,1	-20,2	1 200,0	-59,3	184,0	-86,2	602,3	-90,0
Norte	128,3	-52,5	367,5	-75,2	103,0	-17,0	294,7	-57,1	25,3	-82,7	72,7	-90,8
Centro	97,2	-39,3	262,2	-71,3	76,1	-28,7	209,5	-66,5	21,1	-60,5	52,8	-81,6
AM Lisboa	163,0	-68,4	482,5	-82,2	108,1	-20,9	308,7	-57,0	55,0	-85,5	173,7	-91,3
Alentejo	61,6	-16,5	150,6	-59,4	51,1	4,5	120,7	-52,5	10,4	-57,9	29,9	-74,4
Algarve	87,0	-83,3	260,1	-86,5	52,1	-37,9	128,8	-65,5	35,0	-92,0	131,3	-91,6
RA Açores	39,0	-36,1	85,3	-67,0	33,8	-7,3	73,5	-53,2	5,3	-78,6	11,8	-88,4
RA Madeira	59,9	-79,9	194,2	-85,3	28,0	-6,3	64,1	-52,1	31,9	-88,1	130,1	-89,0



Estada média reduziu-se

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,24 noites) reduziu-se 18,3% (-5,5% em fevereiro). A estada média dos residentes aumentou 1,9% e a dos não residentes cresceu 8,9%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Mar-21		Jan - Mar 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,24	-18,3	2,28	-6,0
Norte	1,67	-10,1	1,66	-4,6
Centro	2,11	21,0	2,02	25,9
AM Lisboa	2,11	-7,3	2,18	0,3
Alentejo	2,15	11,1	2,24	26,8
Algarve	3,75	-22,6	3,93	-3,0
RA Açores	2,63	-9,2	2,47	-8,9
RA Madeira	3,57	-25,9	3,84	-25,1



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios;
- 2021 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Hóspedes	Dormidas
Fevereiro 2021	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os



estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de maio de 2021

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2021
